

Volkswagen retoma produção em dois turnos em março

Montadora e sindicato negociaram a antecipação do retorno de cerca de 1.000 trabalhadores que estavam afastados desde novembro

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@djgabc.com.br

Aproximadamente 1.000 trabalhadores na Volkswagen, em São Bernardo, que estavam em *lay-off* (suspensão temporária de contrato de trabalho de até cinco meses), desde novembro do ano passado, devido à falta de componentes eletrônicos, retornarão antecipadamente aos postos de trabalho. A fábrica volta a funcionar com dois turnos a partir do dia 2 de março.

“Estamos a todo momento dialogando com a empresa e acompanhando o cenário. Para atravessar o período crítico de falta de semicondutores e outras peças em geral buscamos negociações e acordos que priorizassem a garantia do emprego, investimentos e instrumentos como o *lay-off*, que nos ajudam a passar por situações como esta de incertezas, instabilidade econômica e política, e uma pandemia sem afetar os trabalhadores”, afirmou o dire-

tor administrativo do sindicato e representante dos trabalhadores na Volks, Wellington Mesias Damasceno.

A montadora não se pronunciou sobre o retorno antecipado dos funcionários. Mas confirmou a retomada do segundo turno a partir do próximo mês.

O prefeito Orlando Morando (PSDB) vibrou com o reinício. “Isso mostra a força da nossa cidade. É a retomada da indústria neste período pós-pandemia. O que nos deixa ex-

tremamente entusiasmados com o futuro de São Bernardo”, afirmou.

Para Damasceno, a volta é uma boa notícia que traz alento para os trabalhadores, porém, o diretor do sindicato lembra que o setor automotivo ainda vive um momento instável. “Sempre que a produção aumenta é uma expectativa maior de tranquilidade e avanços, mas precisamos estar atentos ao que está acontecendo no País e valorizar nossos instrumentos produzidos a partir de negociações e esforços do sindicato e dos trabalhadores”.

O dirigente destacou ainda que a volta do segundo turno não é importante somente para os trabalhadores na Volks, mas para toda a cadeia de fornecimento. “Essas empresas agora têm uma expectativa de dobrar a produção e isso também é garantia de emprego e até mesmo, em alguns casos, de contratações”, apontou.

Atualmente a Volks possui cerca de 8.000 trabalhadores diretos.

FALTA DE INSUMOS

A escassez de semicondutores não está afetando somente o mercado automotivo, mas todo o setor de tecnologia, já que os microchips são utilizados também na fabricação de computadores, celulares, videogames e televisores.

As montadoras foram afetadas pela falta dos componentes eletrônicos. Todas elas tiveram as atividades paralisadas em algum momento. Segundo o presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Luiz Carlos Moraes, as empresas brasileiras deixaram de produzir aproximadamente 300 mil unidades em 2021. A produção total do ano ficou em pouco mais de 2,2 milhões de veículos.



RECOMEÇO. Metalúrgicos da Volks vão reiniciar o segundo turno de produção em São Bernardo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5